**31 de agosto de 2025 – 22º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Eis-me aqui, Senhor, / que resplandeça em mim o teu amor! / Raiou a Luz do novo Dia, / a tua Vida nos recria!**

**2. Entrada**

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor. / Pois, aqui se manifesta / a vontade do Senhor / que nos quer um povo unido / a serviço da missão. / Animado e destemido / por amor e vocação!

**Cristo, Mestre e Senhor! / Pois, eterno é seu amor! Nesta fonte de água viva / somos hoje seus convivas.**

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar. / Neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção. / Nosso sim ao Deus bendito / por amor e vocação!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

2. Cristo, que vieste chamar os pecadores, tende piedade de nós!

**Christe, eleison! / Christe, eleison! / Christe, eleison! / Christe, eleison!**

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus / nas alturas / e na terra paz aos homens! (bis)**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois Santo, só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! Amém!

**Oração da coleta**

Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

 Eclo 3,19-21.30-31

**Leitura do Livro do Eclesiástico**

Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 67(68)**

**Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.**

1. Os justos se alegram na presença do Senhor, / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria. / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor! / Exultai diante dele!

2. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor: / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

3. Derramastes lá do alto uma chuva generosa, / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

**7. Segunda leitura**

Hb 12,18-19.22-24a

**Leitura da Carta aos Hebreus**

Irmãos, vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse.

Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; de Jesus, mediador da nova aliança.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!.**

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, / que sou de manso e humilde coração.

**9. Evangelho**

Lc 14,1.7-14

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam.

Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: “Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”.

E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

**Oração pelas vocações**

Jesus, Mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém! *(Papa Paulo VI)*

**11. Canto das ofertas**

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor, / um sim com todas as consequências, / que se faz na existência, repleta de amor.

**És bendito pelo vinho e pelo pão! / És bendito por toda vocação! / Bendito sejas! Bendito sejas! / Bendito sejas! / Bendito sejas!**

2. Envolvo minha vida neste vinho e pão. / Aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do Teu povo. / Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no Teu amor, / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão, apresento neste sim.

**Sobre as oferendas**

Este santo sacrifício, Senhor, nos traga perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística para**

**diversas circunstâncias IV**

(Missal, página 632; Prefácio próprio)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos.

Por sua palvra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e prolamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória!

**: Hosana! Hosana! : / Hosana nas alturas!**

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida.

Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

**Pr.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo **†** e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa (N.) e o nosso bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

**Pr.:** Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

**T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a paz!

**14. Comunhão i**

**Quem se exaltar será humilhado; / e quem se humilhar será exaltado! (bis)**

1. Senhor, meu coração não é orgulhoso, / nem se eleva arrogante o meu olhar; / não ando à procura de grandeza, / nem tenho pretensões ambiciosas.

2. Fiz calar e sossegar a minha alma; / ela está em grande paz dentro de mim: / como a criança bem tranquila, amamentada, / no regaço acolhedor de sua mãe.

3. Confia no Senhor, ó Israel, / desde agora e por toda a eternidade! / Confia no Senhor, ó Israel, / desde agora e por toda a eternidade!

**15. Comunhão iI**

1. Vejam, / eu andei pelas vilas. / Apontei as saídas, / como o Pai me pediu. / Portas, / eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas como nunca se viu.

**Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz. / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, / queremos ser assim. / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!**

2. Vejam, / fiz de novo a leitura / das raízes da vida / que meu Pai vê melhor. / Luzes / acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, / procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, / a esperança que é deles / eu não quis ser escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, / semeei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, / enfrentei prepotência / dos que temem o novo / qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas / levantei os caídos, / do meu Pai, fui as mãos. / Laços, / recusei os esquemas. / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam: Procurei ser bem claro. / O meu reino é diverso, / não precisa de rei. / Tronos, / outro jeito mais raro / de juntar os dispersos, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, / do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, / enfrentei a maldade. / Mesmo frente ao fracasso / eu mantive meu sim.

8. Vejam, / fui além das fronteiras. / Espalhei boa-nova: / Todos filhos de Deus. / Vida, / não se deixe nas beiras. / Quem quiser maior prova, / venha ser um dos meus.

**Pós comunhão**

Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Queremos ouvir a voz do Senhor a nos chamar. / Vinde, então, a Seara é grande, vamos todos semear / a Palavra que é Cristo, nossa salvação. / É nela que está a nossa vocação.

**Cristo te chama! / Cristo te espera! / Para escrever uma história de amor em tua vida! (bis)**

2. Ouvimos o teu chamado e queremos te seguir. / Com a entrega de nossa vida iremos te servir. / Num caminho guiado por tuas mãos, / só tu és, Senhor, nossa direção.

3. Vivemos o nosso Batismo unidos como irmãos. / Vocações diversas para uma grande missão. / Semear todos juntos o Reino de Deus. / Com fé, esperança e amor no coração.